

CONSTRUÇÃO DE UMA CÉLULA-AUTOCLAVE PARA MEDIDAS ELETROQUÍMICAS A ALTAS TEMPERATURAS

Elivelton Alves Ferreira, Ferminio Cesar Polachini, Cecílio Sadao Fugivara e Assis Vicente Benedetti*

Instituto de Química, Universidade Estadual Paulista, CP 355, 14801-970 Araraquara-SP, Brasil

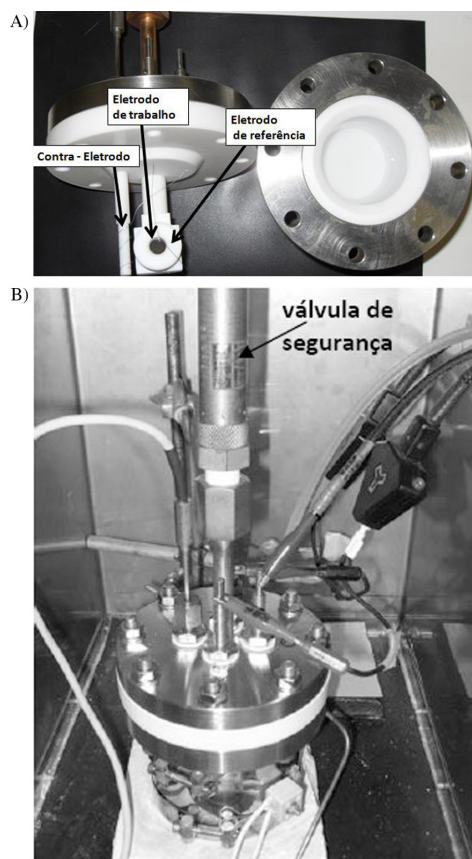


Figura 1S. Imagens mostrando os detalhes da autoclave (A e B) com possibilidade de realização de medidas eletroquímicas a altas temperaturas com pressões de no máximo 20 bar

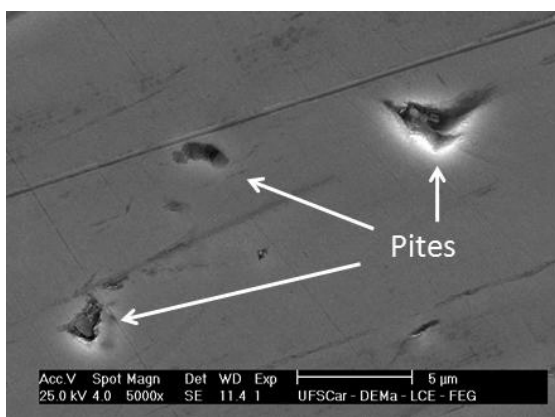


Figura 2S. Micrografia SEM da superfície do aço inoxidável 316L depois da curva de polarização registrada em solução aquosa contendo 0,02 wt.% de NaCl e 1 wt.% de H₂SO₄ a 110 °C (ver Figura 3)

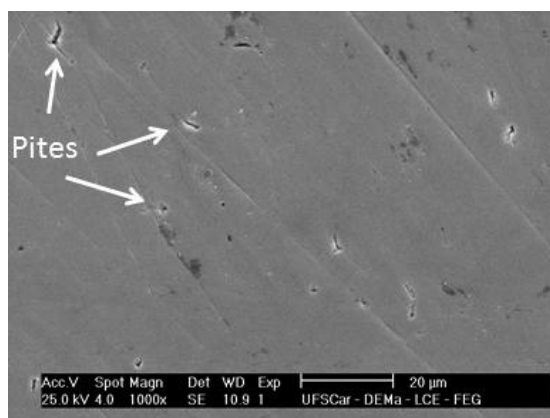


Figura 3S. Micrografia de SEM do aço inoxidável 316L depois da curva de polarização registrada na mistura etanol/água (65 wt.% de etanol + 35 wt.% de água) com 0,02 wt.% de NaCl e 1 wt.% de H₂SO₄ a 110 °C (ver Figura 4)

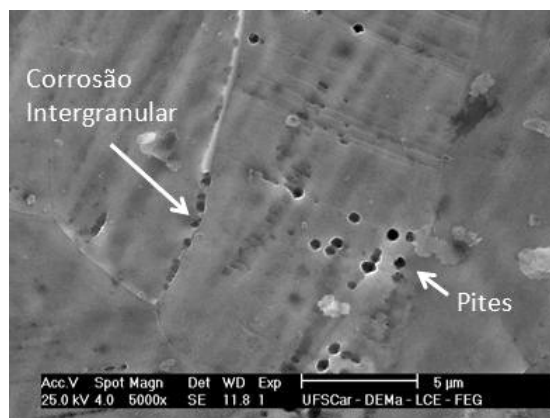


Figura 4S. Micrografias SEM da superfície do aço inoxidável 316L depois da curva de polarização registrada em solução contendo a mistura etanol/água (65 wt.% de etanol + 35 wt.% de água) com 0,35 wt.% de NaCl e 1 wt.% de H₂SO₄ a 110 °C (ver Figura 5)